



A INFLUÊNCIA DAS EMOÇÕES MANIFESTADAS POR ALUNOS EM PARTIDAS DE VOLEIBOL

Raquel Valente de Oliveira¹-UFSM

Bruno Minuzzi Lanes²-UFSM

Felipe Menezes Fagundes³-UFSM

GE: Pesquisa e Educação Básica.

Resumo

Desde que nascemos manifestamos diversas emoções ao longo da vida. Essas manifestações emocionais, por sua vez, são suscitadas por acontecimentos, fases da vida ou por resposta a algum fato, sendo vividas constantemente. Dessa forma, Bisquerria (2000) organizou treze emoções em três categorias, sendo elas: positivas (alegria, humor, amor e felicidade), negativas (medo, ansiedade, ira, tristeza, desprezo e vergonha) e ambíguas (surpresa, esperança e compaixão). No que diz respeito as práticas motrizes da Educação Física, as emoções são suscitadas diferentemente em cada condição de jogo que é atribuída aos alunos, acarretando em distintas maneiras de agir frente a cada situação de jogo. O Voleibol, por sua vez, manifestando-se como conteúdo da Educação Física escolar, apresenta-se como um esporte dinâmico e contagiante por caracterizar-se como um jogo que eminentemente demanda de cooperação e oposição simultâneas. Assim, para este estudo, apresentamos a

¹ raquelvvalente@hotmail.com

² brunolanes10@hotmail.com

³ felipemfagundes@live.com

Praxiologia Motriz, também conhecida como Teoria da Ação Motriz, auxiliando-nos na investigação das práticas motrizes, sendo o Voleibol uma delas. Com isso, propõe-se caracterizar os tipos de emoções e sua intensidade manifestadas pelos alunos do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria em partidas de Voleibol. Sendo assim, este trabalho contará com a participação voluntária de 34 estudantes desta escola, da cidade de Santa Maria, de uma turma de 1º ano do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio. Para chegarmos aos referidos objetivos, será aplicada a escala de *GES (Games and Emotion Scale)*, na qual trata-se de um questionário esquemático que busca clareza e agilidade nas respostas. Desse modo, a partir do entendimento acerca das emoções, objetiva-se auxiliar no processo de ensino/aprendizagem do Voleibol de forma a suprir as necessidades emocionais dos alunos. Ainda, pretende-se assessorar profissionais da área da Educação Física e afins, que trabalham, de modo geral, com as diferentes manifestações emocionais apresentadas. Além disso, almeja-se verificar se as emoções influenciam na conduta motriz dos alunos, ou seja, no modo particular e individual como cada jogador realiza as ações motrizes presentes no Voleibol ao longo do jogo.

Palavras-chave: Emoções, Voleibol, Praxiologia motriz, Informal, Formal.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Desde que nascemos manifestamos diversas emoções ao longo da vida. Essas manifestações emocionais, por sua vez, são suscitadas por acontecimentos, fases da vida ou por resposta a algum fato, sendo vividas constantemente. Neste sentido, as emoções constituem a primeira resposta às relações com o mundo e com as demais relações afetivas (Lagardera, 1999), na qual cada pessoa possui uma maneira única de repercutir e responder emocionalmente a esses acontecimentos.

Desse modo, as emoções são suscitadas diferentemente em cada condição de jogo que é atribuída aos alunos, fazendo com que eles apresentem distintas maneiras de agir frente a cada uma dessas situações motrizes. Sendo assim, toda e qualquer prática motriz manifesta diferentes e específicas emoções, dependendo de suas características, de suas ações motrizes e principalmente de sua lógica interna.

Além disso, o caráter do jogo no contexto esportivo também é uma variável que pode influenciar na vivência emocional dos alunos. O mesmo é um dos elementos da lógica externa, sendo que assim influencia nas ações motrizes dos jogadores e em sua conduta

motriz, ou seja, no modo como cada jogador realiza essas ações durante o jogo, assim influenciando diretamente nas emoções suscitadas pelos praticantes.

Com isso, podemos afirmar que o comportamento emocional dos alunos, além de depender da lógica interna da prática motriz que os mesmos estão inseridos, depende também de outros fatores externos como o caráter que o jogo assume, sendo ele participativo e pedagógico ou voltado a competição, com regras institucionalizadas.

Dessa forma, podemos nos colocar mediante as duas manifestações do Voleibol que norteiam nossa pesquisa, sendo elas a que possui um caráter educacional e pedagógico que é trabalhado de forma lúdica, com regras flexíveis e pactuadas pelos alunos, não tendo como foco principal a competição, sendo assim um jogo informal. A outra manifestação do Voleibol é quando o mesmo possui um caráter institucionalizado, ou seja, que visa a competição, com regras fixas e oficiais, no qual o objetivo central é basicamente o resultado, sendo portanto um jogo formal.

Todavia, são muitos os estudos acerca das emoções, entretanto poucos deles são associados ao Voleibol, sendo assim um campo de pesquisa que atualmente carece de investigações acerca do assunto, pelo fato de que esse esporte está sendo fortemente desenvolvido e difundido socialmente, necessitando assim de maiores aprofundamentos e qualificações. Assim, com base nesses referenciais teóricos até então utilizados, este projeto de pesquisa propõe caracterizar os tipos de emoções manifestadas pelos alunos do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria em jogos de Voleibol.

OBJETIVOS

1. Objetivo Geral:

Caracterizar os tipos de emoção manifestadas pelos alunos do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria em jogos de Voleibol.

2. Objetivos Específicos:

- Identificar as emoções manifestadas em conflitos informais com regras pactuadas pelos alunos e em conflitos formais (regras oficiais);
- Identificar as emoções manifestadas em alunos que venceram e perderam no confronto;
- Verificar se as emoções almejadas pelos alunos estão sendo alcançadas pelas aulas de Educação Física através das duas diferentes situações impostas pelo caráter do jogo, sendo eles informal e formal.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o autor Bisquerra (2003, p. 12) a emoção se define como “um estado do organismo complexo caracterizado pela excitação ou perturbação que predispõe a uma resposta organizada. As emoções são geradas em resposta a um acontecimento externo ou interno”. Além disso, a emoção refere-se a sentimentos, pensamentos, estados psicológicos e biológicos de uma pessoa (GOLEMAN, 1996). Assim sendo, Bisquerra (2000) organizou treze emoções em três categorias, sendo elas: Positivas (alegria, humor, amor e felicidade), Negativas (medo, ansiedade, ira, tristeza, desprezo e vergonha) e Ambíguas (surpresa, esperança e compaixão). Segundo Lavega (2011) a emoção será positiva quando as expectativas de uma pessoa se satisfaça diante de alguma situação; será negativa se essas expectativas não forem alcançadas, e por fim, será ambígua aquelas que têm um caráter positivo ou negativo dependendo das circunstâncias a que se encontrarem.

Com tudo, a Educação Física sendo uma disciplina escolar que trata do ensino da Cultura Corporal de diferentes situações motrizes suscita relações sociais em que os alunos experimentam e vivenciam interações com os demais, socializando-se. Além disso, a mesma contribui para a convivência social e escolar dos educandos (Ocáriz et al., 2014), pois ela é uma disciplina de ensino que almeja alcançar seus objetivos educacionais e as competências discentes, possibilitando o acesso ao patrimônio cultural produzido pelo homem relativo aos jogos e esportes (LAVEGA et al., 2014).

Assim, como um dos conteúdos da Educação Física escolar, o Voleibol apresenta-se como um esporte que eminentemente demanda de cooperação e oposição simultaneamente, no qual o ato de rebater e a não individualização dos ralis fazem do mesmo um jogo dinâmico. Como principal característica do Voleibol e de sua lógica interna, os participantes deverão estar empenhados em alcançar o objetivo do jogo, cooperando entre si e criando estratégias para pontuar, dificultando assim as ações adversárias.

No que diz respeito às leituras e estratégias referentes aos companheiros e adversários, a Praxiologia Motriz, também conhecida como Teoria da Ação Motriz criada pelo professor Pierre Parlebas, auxilia-nos no estudo das ações motrizes e de todas as práticas motrizes, tanto esportivas quanto lúdicas. Sendo assim, podemos em outras palavras, definir a Praxiologia Motriz, conforme seu criador, como a ciência da ação motriz, ou seja, constitui um instrumento de análise da lógica interna de funcionamento que estruturam jogos e esportes (PARLEBAS, 2001).

METODOLOGIA

Participantes

Este trabalho contará com a participação voluntária de 35 estudantes do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, da cidade de Santa Maria, de uma turma de 1º ano do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio. Escolheu-se essa turma, por questão de acesso, por um dos pesquisadores estar inserido nas aulas, auxiliando o professor regente da turma.

Instrumento

Para chegarmos aos referidos objetivos de modo a identificar as emoções manifestadas pelos alunos, será aplicada a escala de *GES (Games and Emotion Scale)* elaborada e validada por Lavega, March e Filella (2013). Trata-se de um questionário esquemático que busca clareza e agilidade nas respostas.

Este questionário constitui-se em uma planilha, na qual em sua margem esquerda localiza-se colunas com o nome das trezes emoções organizadas por Bisquerra (2000), embaralhadas entre si para que não haja indução no preenchimento do questionário. Já na margem direita encontram-se linhas com números de 0 a 10 correspondentes a cada emoção, no qual se ordenam segundo a sua intensidade. Também neste questionário é apontado se o aluno foi vencedor ou perdedor do jogo.

Variáveis

A partir dos objetivos deste referido trabalho e das referências utilizadas foi possível identificar as seguintes variáveis: como variável dependente a intensidade das emoções positivas, negativas e ambíguas e como variáveis independentes (1) o caráter do jogo (formal e informal), e (2) resultado das partidas (ganhadores e perdedores).

Análise dos Dados

Será realizada a análise dos dados para verificar a frequência das respostas coletadas através do questionário referente as Emoções. Posteriormente, se realizará uma análise

qualitativa dos dados com o intuito de buscar relações entre os jogos informais e formais dos grupos participantes. As variáveis do estudo serão apresentadas, além do texto explicativo, por tabelas e/ou gráficos que denotem suas manifestações no decorrer dos procedimentos metodológicos.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Os jogos de Voleibol serão realizados em duas diferentes situações, de forma a representar a diferença do caráter do jogo. Assim, um deles será com regras flexíveis, sendo um jogo informal, na qual se almejará a participação dos alunos de forma lúdica, e o outro com regras fixas e institucionalizadas, sendo um jogo formal que terá como objetivo principal a competição. Assim, os jogos serão realizados em dois momentos, sendo que no primeiro momento acontecerá o jogo informal e no segundo momento o jogo formal. Dessa forma, a turma será dividida, aleatoriamente, em grupos de seis alunos cada para a formação das equipes.

RESULTADOS ESPERADOS

Ao se estabelecer relações com as práticas motrizes e as emoções que podem ser manifestadas pelos alunos em aulas de Educação Física escolar queremos com esta pesquisa identificar e compreender as possíveis emoções manifestadas por esses alunos através do Voleibol. Além disso, queremos analisar aquelas manifestadas em partidas informais e formais frente ao caráter que o jogo assume, de forma a distinguir e caracterizar as emoções manifestadas pelos alunos que venceram e que perderam os confrontos.

Contudo objetiva-se que o entendimento das emoções auxilie no processo de ensino/aprendizagem do Voleibol como um caminho didático e pedagógico de forma a suprir com as necessidades emocionais dos alunos ao trabalhar-se com as diferentes emoções que podem ser manifestadas pelos mesmos no contexto escolar. Além disso, pretende-se auxiliar profissionais da área da Educação Física e afins que trabalham, de modo geral, com as diferentes manifestações emocionais até então apresentadas e discutidas.

REFERÊNCIAS

BISQUERRA, R. **Educación emocional y bienestar**. Barcelona: Praxis, 2000.

BISQUERRA, R. Educación emocional y competencias básicas para la vida. **Revista de Investigación Educativa**, v. 21, n. 1, p. 7-43. 2003.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 1996.

LAGARDERA, F. La lógica deportiva y las emociones. Implicaciones en la enseñanza del deporte. **Revista Apunts de Educación Física**, n. 56, p. 99-107. 1999.

LAVEGA, P. Dominios de acción motriz y afectividad. In: SEMINARIO INTERNACIONAL Y II LATINOAMERICANO DE PRAXIOLOGÍA MOTRIZ: EDUCACIÓN FÍSICA Y CONTEXTOS CRÍTICOS, 14., 2011, La Plata. **Anais La Plata: Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación de la Universidad Nacional de La Plata**, 2011. p. 1-36.

LAVEGA, P.; LAGARDERA, F.; MARCH, J.; ROVIRA, G.; ARAÚJO, P. C. Efecto de la cooperación motriz en la vivencia emocional positiva: perspectiva de género. **Revista Movimiento**, v. 20, n. 2, p. 593-618. 2014.

LAVEGA, P.; MARCH, J.; FILELLA, G. Juegos deportivos y emociones. Propiedades psicométricas de la escala GES para ser aplicada en la educación física y el deporte. **Revista de Investigación Educativa**, v. 31, n. 1, p. 151-166. 2013.

PARLEBAS, P. **Juegos, deporte y sociedad**. Léxico de Praxiología Motriz. Barcelona: Paidotribo, 2001.

SÁEZ DE OCÁRIZ, U.; LAVEGA, P.; MATEU, M.; ROVIRA, G. Emociones positivas y educación de la convivencia escolar. Contribución de la expresión motriz cooperativa. **Revista de Investigación Educativa**, v. 32, n. 2, p. 309-326. 2014.